SETI / PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio

1.1 Subprogramas USF

Subprograma:Agricultura familiar e agroecologia

2. TÍTULO DO PROJETO

Produção sustentável e estruturação da cadeia de ovinos de corte

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	CAPITAL	Total
R$82.500,00	**R$00,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM
CNPJ: 79.151.312/0001-56
Natureza Jurídica: Instituição de ensino superior pública
Endereço: Avenida Colombo, 5790
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá-PR
Telefone e Fax: (44) 3011-4200
e_mail: sec-gre@uem.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: MAURO LUCIANO BAESSO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.883.579-7 SSP-PR
CPF: 387.386.519-04
Endereço residencial: Rua Parigot de Souza, 198 – Zona 01
CEP: 87013-300
Cidade/Estado: Maringá-PR
Telefone: (44) 3011-4200
e_mail particular: mlbaesso@gmail.com

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Antonio Campanha Martinez
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):25954796-7 SSPSP
CPF:136.939.668-69
Formação profissional: Medico Veterinario
Titulação (graduação e pós-graduação): Medicina Veterinaria
Telefone(s), celular e Fax: 44 36219451 - 91065768
Endereço residencial: Avenida Rotary, 2750
CEP: 87505-030
Cidade/Estado: Umuarama - PR
e_mail: acmartinez@uem.br

SETI / PTG
Fl. 07
Rúbrica

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: MARIA HELENA AMBRÓSIO DIAS
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.519.994-2 ssp-pr
CPF: 522.331.209-06
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação (graduação e pós-graduação): doutorado em Economia - PhD
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9119-7374 – (44) 3011-4220
Endereço residencial: Avenida Américo Belay, 1103
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá-PR
e_mail: mhadias@uem.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: MARIA REGINA DA FONSECA
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.671.652-5 SSP/PR
CPF: 517.493.789-49
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Contadora, Especialista em Contabilidade Gerencial e em Contabilidade e Planejamento Tributário
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9916-1762 / (44) 3011-1302
Endereço residencial: Rua dez de maio, 175, apto 604.
CEP: 87030-230
Cidade/Estado:
e_mail: mrfonseca@uem.br; mrfonseca.uem@gmail.com

FL. 08 Rubrica

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Antonio Campanha Martinez	UEM	Medico Veterinário	Coordenador/orientador	acmartinez@uem.br	44-36219451 / 91065768
2	Adriana Aparecida Pinto	UEM	Zootecnista	Co-orientadora/voluntária	aapinto@uem.br	44 30118910 / 99251050
3	Bruna Lima Chechin Catussi	UEM	Graduanda	Colaboradora voluntária	brunacatussi22@hotmail.com	43 96018128
4	Luan Sito da Silva	UEM	Graduando	Colaborador voluntário	luan-sito08@hotmail.com	44 98036689
5	A selecionar	UEM	Medicina Veterinária	Recém-formado	A selecionar	A selecionar
6	A selecionar	UEM	Medicina Veterinária	Recém-formado	A selecionar	A selecionar
7	A selecionar	UEM	Medicina Veterinária	Estudante de graduação	A selecionar	A selecionar

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A produção de ovinos é uma atividade que vem se ampliando no país, antes a atividade da ovinocultura estava intimamente relacionada à produção de lã e atualmente está mudando o foco e crescendo em regiões onde antes a ovinocultura era insignificante, entretanto com foco na produção de carne, viabilizando sistemas de produção animal em pequenas propriedades e tornando-se mais uma alternativa de investimento no meio agropecuário. Vários autores demonstram a ocorrência de problemas na estrutura da cadeia e estes precisam ser superados para melhorar o fluxo desta cadeia produtiva e aumentar a eficiência e a competitividade.

A qualidade do produto entregue ao consumidor final está relacionada a inúmeros fatores intrínsecos ao sistema de criação como: raça do animal, idade do abate, alimentação da terminação, questões sanitárias do animal; e extrínsecos como: local e forma do abate, armazenamento e transporte da carcaça, tipo do corte cárneo, além de outros.

Mesmo com o aumento da produção nacional, continua-se com um déficit de carne ovina no mercado, e segundo as estimativas ainda irá persistir, pelo fato da demanda ser superior a oferta, dando espaço para as importações. A oferta de carne ovina brasileira existente no mercado está abaixo da capacidade de consumo, no entanto um fator preocupante é que quantidade considerável de carne consumida é de origem clandestina e

sem inspeção oficial (Federal, Estadual ou Municipal), o que compromete a análise adequada e confiável dos dados.

Há necessidade de estruturação dos ovinocultores para possibilitar um desenvolvimento sustentável, com um aumento da escala de produção criando competitividade, constância de fornecimento e padronização; incentivo ao consumo dos produtos derivados dessas espécies; desta forma gerando uma maior garantia para a formalização dos processos produtivos. Para um estudo das cadeias produtivas, necessita-se de compreensão do todo, seguindo um enfoque sistêmico, os quais participam todos os segmentos da cadeia formando elos desse processo.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral: Organizar um grupo de produtores para a produção sustentável e eficiente de ovinos de corte.

Objetivos específicos:

1- Selecionar produtores e programar técnicas sustentáveis de produção
2- Fazer um levantamento da população de ovinos e estimar uma meta para ampliação deste número;
3- Realizar um controle sanitário dos rebanhos assistidos;
4- Realizar um manejo nutricional dos rebanhos selecionados
5- Realizar controle reprodutivo dos rebanhos assistidos;
6- Realizar acompanhamento de manejo zootécnico geral dos planteis;
7- Promover treinamento para os produtores;
8- Incentivar a formação de uma associação com encaminhamento para a formação de uma Cooperativa;
9- Estimular o abate formal em abatedouros com inspeção Oficial;
10- Estimular a realização de novos cortes cárneos e subprodutos para agregar valor;

13.3 PÚBLICO ALVO

Com este projeto serão beneficiados ovinocultores da Região Metropolitana de Umuarama, independente do numero de animais que estes possuem, preferencialmente serão selecionados produtores que desejam realizar a produção animal de forma sustentável.

SETI / PTG
Fl. 09
Rúbrica

FL 10

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

Para atender ao mercado de carnes diferenciadas, será preciso melhorar a qualidade das carnes ofertadas aos consumidores. A má qualidade das carnes é decorrente do abate de animais com idade avançada e mal terminados, que é resultado do manejo deficiente dos rebanhos; da péssima forma de estocagem e comercialização e do baixo nível de higiene nas operações de abate e comercialização, tendo-se verificado que no varejo a maior parte da carne é comercializada sem o uso de embalagem apropriada. Alem da falta de padronização de carcaças e de apresentação apropriada dos cortes; a irregularidade no fornecimento de carne e derivados ao mercado; impossibilitando a abertura de mercado e reduzindo a competitividade com os produtos concorrentes

Desta forma será efetuado um acompanhamento de propriedades de criação de ovinos, nestas propriedades serão realizados, através de visitas, por acadêmicos voluntários e bolsistas da graduação e da pós-graduação, nestas visitas será efetivada uma assistência técnica e extensão rural no que se refere ao manejo geral dos animais (Meses 1 ao 12).

Entre as propriedades assistidas serão selecionadas 2 para servirem como "Propriedades Difusoras", a seleção destas propriedades se dará tanto por logística quanto pela credibilidade da mesma junto aos demais produtores da região. Nestas propriedades serão instalados campos de demonstração onde os produtores poderão ver *in locu* as diferenças alcançadas com a adoção de tecnologias. E nestas difusoras serão realizadas *Tardes de Campo* (Mês 3; Mês 5; Mês 10), com o objetivo de demonstrar as técnicas e também de servirem como campo de aprendizagem para os alunos da disciplina de "Educação básica e técnica" do Programa de Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal da UEM – Umuarama. Dois meses após cada *Tardes de Campo* será realizado uma visita as propriedades dos participantes da mesma (dentro da área de abrangência do projeto) para verificar se as tecnologias estão sendo assimiladas e utilizadas pelos mesmos.

Será realizada capacitação, através de palestras, para os produtores. As palestras serão realizadas pelos alunos da Graduação e do Mestrado, sempre com supervisão do orientador. Serão realizados 4 eventos de extensão abordando os assuntos de: Manejo reprodutivo e nutricional (Mês 2); Manejo sanitário de ovinos (Mês 4); e Importância do trabalho em equipe (Mês 6); Importância da formalização dos abates e formas de uso de subprodutos ovinos (Mês 8).

Imediatamente antes e após cada palestra será efetuado um questionário aos participantes para se verificar o aprendizado dos mesmos com a tentativa de transmissão de conhecimento.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

Com este projeto visa-se o fortalecimento de grupos de produtores ovinos, desta maneira será resultante um aumento na produtividade de carne ovina, tanto no quesito de aumento de produção por área como na qualidade dos animais produzidos, pelo direcionamento nos acasalamentos e melhoria no processo de produção, sempre com a consciência da sustentabilidade.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

A Universidade Estadual de Maringá possui a modalidade de programa de iniciação cientifica, sem bolsa, e com a implementação deste projeto será possível a efetivação de apresentação de resultados obtidos como: Eficiência da utilização de agentes antiparasitários convencionais e/ou orgânicos na produção de ovinos; Ganho de peso de cordeiros alimentados com suplementação mineral orgânica ou convencional; Taxa de incidência de estro de ovelhas suplementadas. E estes gerarão artigos científicos que serão apresentados em Congressos específicos e serão publicados em revistas cientificas e de divulgação.

Também será realizada a confecção de cartilhas, que serão utilizadas nas palestras, alem de vídeos de curta duração para inserção em mídia sociais de ampla divulgação.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

Oriundo de editais anteriores foi adquirido um veículo para uso em projeto de extensão, veículo este que fica alocado no Campus de Umuarama, a UEM fornecerá este veiculo para as diligencias nas propriedades participantes. Também será fornecido todas as instalações do Campus Regional de Umuarama para treinamento de produtores. E quando os treinamentos forem realizados nas propriedades será disponibilizado equipamento de datashow da instituição. Alem disto será fornecida senha telefônica e da rede de internet para

os bolsistas graduados para estes efetivarem contatos referentes ao projeto.

SETI / PTC
FL. 11
Rúbrica

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Serão selecionados produtores sediados na região metropolitana de Umuarama, que e composta pelos seguintes municípios: Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Icaraíma, Iporã, Ivaté, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Tapejara, Tapira, Tuneiras do Oeste, Umuarama, Xambrê.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Baixa adesão dos produtores	Realização de maior divulgação do projeto e apoio de entidades de classe (Sindicatos Rurais, Sociedades Rurais)
Dificuldade de implantação das *Propriedades Difusoras*	Maior atenção por parte da equipe humana do projeto, com aumento do numero de horas dedicadas a estas propriedades, ou instalação de de uma "difusora" na UEM-Umuarama
Alterações climatológicas naturais em anos atípicos	Utilização desses resultados, mostrando que adversidades são previsíveis
Falha na liberação dos recursos solicitados	Realização de termos aditivos
Dificuldade na compra de insumos, mesmo com a liberação dos recursos financeiros	Priorizar as compras com a utilização do registro de preços

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A UEM apresenta amplo histórico no desenvolvimento de projetos de extensão sendo a Universidade Estadual paranaense com o maior numero de projetos financiados no estado. Não obstante a coordenação do projeto apresenta certo *know-how*, pois já participa de projetos desta modalidade há mais de 10 anos; durante o período de Julho de 2004 a Julho de 2005 o Coordenador da proposta, na época Professor Substituto na Universidade Federal do Paraná, foi Vice-coordenador do Projeto "Extensão rural com produtores de leite na região do campus Palotina", projeto financiado pela instituição. Já como docente da UEM de 2008 a 2010 foi coordenador do projeto: "Produção de la e artesanato laneiro para a melhoria de renda de produtores carente", financiado pela USF e atualmente esta como coordenador de 3 projetos de extensão que envolvem a atividade pecuária regional.

A pesquisadora Profa. Dra. Adriana Aparecida Pinto já atuou como coordenadora de dois projetos de Extensão, e os acadêmicos voluntários já fizeram parte da equipe de projetos de extensão, a Mestranda Stella Maris Teobaldo Tironi participou durante a graduação de um projeto na Unicentro, no momento d sua graduação; e os dois graduandos voluntários atuam em projeto de extensão (Eficácia anti-helmíntica de formulações comerciais,pertencentes a diferentes grupos químicos,contra nematódeos gastrintestinais de Ovinos naturalmente infectados) do Coordenador da proposta.

Como na primeira etapa do programa Universidade Sem Fronteiras foram aprovados projetos coordenados pelo campus Umuarama há um veiculo lotado no CAU, que poderá ser utilizado pelos bolsistas, atendendo os moldes do programa.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Visita a propriedades que farão parte do projeto.	1.1 Estruturação e aquis.de materiais consumo	Reuniões	08	1	2	10	11.200,00	97,57%
		1.2 Serão visitadas propriedades que possuem criação de ovinos, para verificar o desejo de participar do projeto	Visitas	> 20	1	12		69.300,00	
		1.3 Assessoria de manejo e realização de exames laboratorias nos animais dessas propriedades	Reuniões	>10	1	12	40	0,00	
2.	Seleção e implementação de propriedade difusora.	2.1 Entre as propriedades selecionadas para participar 2 serão difusoras (escolhidas por logística e integração com os demais produtores)	Trabalho de campo	2	1	6	10	0,00	0%
		2.2 Implementação de técnicas de manejo sustentável	Trabalho de campo		1	11	25	0,00	
3.	Treinamentos de capacitação profissional e tecnológico	3.1 Palestra sobre Manejo reprodutivo e nutricional	un	1	2	2	1	0,00	2,43%
		3.2 Palestra sobre Manejo sanitário de ovinos	un	1	4	4	1	0,00	
		3.3 Palestra sobre Importância do trabalho em equipe	un	1	6	6	1	0,00	
		3.4 Aquisição de combustível (parte)	Compra	1	7	7	1	2.000,00	
		3.4 Palestra sobre Importância da formalização dos abates e formas de uso de subprodutos ovinos	un	1	8	8	1	0,00	
		3.5 Tarde de Campo – Difusora 1	un	2	3	12	6	0,00	
		3.6 Tarde de Campo - Difusora 2	un	1	5	7	5	0,00	
TOTAL							**100%**	**82.500,00**	**100%**

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SET/PTG Fl.: 12 Rubrica

SETI / PTG
Fl. 13
Rúbrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Estruturação da cadeia de produção de carne ovina
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Maringa - Campus Umuarama
COORDENADOR: Antonio Campanha Martinez

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	13.200	16%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	82.500	100%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	0	0%

Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponivel em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 14
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.30.18	1	1.1	materiais e medicamentos de uso veterinário: vacinas, luvas e afins	UEM	1.350	1	1.350
3390.30.16	1	1.1	Materiais de expediente diversos: papel A4, canetas, pranchetas e afins	UEM	500	1	500
3390.30.01	1 e 3	1.1 e 3.4	Lote de combustivel	UEM	5.850	1	5.850
3390 30.31	1	1.1	Insumos agropecuarios diversdos: adubos, sementes e afins	UEM	2.000	1	2.000
3390.30.35	1	1.1	Materiais de laboratório diversos:Reagentes, vidraria e afins	UEM	3.500	1	3.500
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		13.200

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto p/ Ilana Gimenes

SETI PTG Fl.: 15 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para profissional recém-formado	UEM	2.000	12	24.000
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para profissional recém-formado	UEM	2.000	12	24.000
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para orientador	UEM	1.030	12	12.360
3390.18.03	1 a 3	todas	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	69.300

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3350	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	13.200	11.200						2.000						13.200	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3500	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1600	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	16.975	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	7.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto p/ Maria Gimenes

SETI Fl. 14 Rubrica